

Cadastro do ICM é criado no Paraná

O secretário Edson Guimarães, das Finanças assinou a Instrução SFEI 770/82 que cria o Cadastro do ICM (CAD-ICM) ramificado em Cadastro de Contribuintes do Estado (CCE) e Cadastro de Contribuintes do Município (CCM). A medida faz parte do plano de simplificação e agilização colocado em prática pelo Governo do Paraná através da Secretaria das Finanças, na área fiscal. Dispõe a Instrução SFEI 770/82 que o CCE não será alterado em sua forma atual, somente definindo com maior precisão a dispensa do produtor rural da inscrição no CCE e a condição de enquadramento dos produtores de serviços, através da atividade que integrará o ICM, segundo o secretário. Define ainda que integrará o Cadastro Auxiliar, com observância de obrigações acessórias especiais ou simplificadas, os estabelecimentos como armazéns gerais, depositários, transportadores, por exemplo e outros especialmente indicados na legislação tributária.

SIMPLIFICAÇÃO
Dispõe ainda a Instrução SFEI 770/82, que o contribuinte conheça através da Ficha de Inscrição, Cadastro e seu Código de Atividade Econômica. Haverá, também, um prazo de validade para a HC, com o objetivo de manter atualizados os dados dos estabelecimentos inscritos no CAD-ICM. Outro ponto importante da Instrução, segundo Edson Guimarães, é o que determina que os inscritos no Cadastro do ICM deverão possuir "cartão com os dados atualizados do estabelecimento, para fins de aplicação nos formulários, nas declarações, nos documentos de arrecadação, nos termos de abertura e encerramento dos livros fiscais e nos demais documentos em relação aos quais se venha a exigir na legislação tributária". Retirar a instrução que o atual modelo de cartão será substituído tendo em vista os inúmeros problemas que acarretava em relação ao número do CGC/ME e secundariamente e às vezes até inviolável o número da inscrição no Estado.

Por outro lado, o contribuinte inscrito no Cadastro do ICM obrigatoriamente a alteração dos dados do estabelecimento, sempre que ocorrerem modificações na firma ou razão social, no número de inscrição no Cadastro exigível pelo Ministério da Fazenda, alteração no endereço ou de atividade econômica, modificações de sócios ou responsáveis e quando houver fusão, incorporação, aquisição, transferência e cisão. Conforme o secretário Edson Guimarães, a Instrução SFEI 770/82 define também um prazo máximo de 270 dias para que o contribuinte fique com suas atividades paralisadas. "ficando obrigado a comunicar esse fato à Agência de Rendas do seu domicílio tributário, no prazo de cinco dias contados da paralisação". O reinício das atividades também deverá ser comunicado à Agência de Rendas, através do Documento Único de Cadastro.

Segundo a Instrução SFEI 770/82 a exclusão da inscrição do Cadastro do ICM "dar-se-á 'ex-officio' após verificação das descontinuidades ou a cessação de atividade sem que tenha o contribuinte comunicado a alteração ou a exclusão temporária ou solicitada sua exclusão do Cadastro". Os estabelecimentos excluídos do CAD-ICM terão suas inscrições e razão social publicadas em Diário Oficial da Fazenda, alterando-se a razão social ou de atividade econômica, para que seja possível a identificação dos créditos fiscais devidos, os destacados em notas fiscais dos estabelecimentos relacionados.

Ja a exclusão a pedido do CAD-ICM prevê que o contribuinte que cessar definitivamente suas atividades ou não as iniciar quando inscrito, deve requerer, no prazo máximo de 60 dias do fato, a sua exclusão do CCE ou do Cadastro Auxiliar. Neste caso a Instrução SFEI 770/82 apresenta mais um importante simplificação do movimento de documentos fiscais, pois a entrega da documentação no prazo de cinco dias para a apresentação do Documento Único de Cadastro, para apresentação ao fisco quando este o exigir. A exclusão do CAD-ICM não implicará, segundo Edson Guimarães, "em qualquer de quaisquer créditos tributários pendentes de responsabilidade do sujeito passivo".

Litoral ganha posto rodoviário

Dezesseis milhões e cem mil cruzeiros foram investidos na construção do Posto da Polícia Rodoviária e no Núcleo de Manutenção do DER, localizados no eixo da PR-407, próximos a Praia de Leste, que o secretário Osiris Stenghel Guimarães, dos Transportes, vai inaugurar na tarde de amanhã. Ao acontecimento estarão presentes os diretores-gerais, Rubens Gabardo e de manutenção do DER, Jos Heidegger; o comandante da Polícia Rodoviária, Raul Victor Lopes; além dos prefeitos da região litorânea.

No Núcleo investiu-se dezoito milhões e quinhentos mil cruzeiros e no posto policial, três milhões e seiscentos mil cruzeiros. As obras construídas pelo Departamento de Estradas de Rodagem foram, parcialmente, financiadas pelo Banco Mundial.

CARACTERÍSTICAS

Estas obras são de suma importância para a região litorânea, pois vão facilitar, no caso do Núcleo, os trabalhos de conservação da malha viária e o posto vai

possibilitar um melhor controle do tráfego, segurança e conforto aos usuários das rodovias da orla marítima. O Núcleo, construído em alvenaria, tem 250 metros, quadrados de área, composto-se de garagem, oficina, depósito de lubrificantes, posto de abastecimento, depósito de materiais, caixa d'água e instalações sanitárias e casa para o encarregado. O posto, também construído em alvenaria, possui uma área de 48,18 metros quadrados e está equipado com rádio transmissor e receptor.

Trabalho e responsabilidade, receita para superar a crise

"Ainda somos otimistas com relação às potencialidades de nossa terra e de nossa gente e, por isso, olhamos o futuro e antevisamos dias melhores sobretudo porque haveremos de, com nosso trabalho e com a responsabilidade de quem não esmorece diante das adversidades, conduzir-nos neste 1983 por caminhos que levem à superação de nossos problemas, ao revés dos dramáticos momentos passados, principalmente no limiar de 82".

A afirmação é do presidente em exercício da Federação do Comércio, Plínio Gonzaga, para quem o binômio trabalho-responsabilidade há de ser o motor a impulsionar a nação brasileira neste próximo ano. Trabalho, complementa, que nunca esteve ausente da vida brasileira, mas há de ser ainda maior, mesmo que a custa de sacrifícios novos. Responsabilidade, mais que nunca necessária, em especial quando a crise econômica que nos aflije atinge contornos dramáticos, como a que estamos vivendo, agora, via assustadora dívida externa e que está a exigir malabarismos inimagináveis do poder central para honrá-la.

CO-PARTICIPAÇÃO

Na análise que se possa fazer do momento brasileiro, receba para 83



Plínio Gonzaga está dando a receita para o ano de 1983.

leiro, acentua Plínio Gonzaga, é impossível deixar de responsabilizar nossas autoridades, em especial da área econômica, pela situação de gravidade que enfrentamos. Assim, o binômio trabalho-responsabilidade terá que vir acompanhado da co-participação nacional na condução de nossos destinos.

Inadmissível, pois, que este processo de envolvimento seja feito sem que sejam ouvidos os muitos diferentes e representativos setores de nossa vida pública. O Congresso Nacional, as classes empresariais e de trabalhadores, participantes ativos da vida do país, terão que ser ouvidos e, mais ainda, respeitada sua opinião para que enfrentemos e superemos as dificuldades que alçamos — sustenta o presidente em exercício da Federação do Comércio.

Com esta visão, conclui, queremos crer que 1983 poderá ser melhor que 1982, que foi um ano difícil e que deixará respingos neste próximo. Respingos que se poderão transformar em tempestade, a menos que unamos forças e com espírito aberto os trabalhos voltados para a certeza de dia melhores.

Feijão armazenado supera expectativa

A Companhia Paranaense de Silos e Armazéns — COPASA, recebeu até o final de novembro uma quantidade superior a 500.000 toneladas de produtos, em seus armazéns. Possuindo atualmente uma capacidade total para 434.000 toneladas, incluindo unidades próprias e alugadas, a COPASA recebeu somente no mês de novembro cerca de 58.000 toneladas. Dos produtos recebidos, o principal destaque é para o milho, seguido depois pelo trigo e feijão.

Em função dos baixos preços de mercado, o governo está sendo o único comprador de feijão e segundo Ney Infante Vieira, diretor de Operações da COPASA, até o final de novembro já haviam sido recebidos 136 mil toneladas de feijão, superando a meta de recebimento para este ano, de 95.514 toneladas. O excesso de volume com que o feijão está sendo entregue tem trazido problemas para os produtores, pois grande parte do produto tem necessidade de secagem urgente, para atingir o padrão mínimo de classificação, exigido pela Política de Preços Mínimos do Governo Federal.

Os dados referentes ao recebimento de produtos pela COPASA, confirmam ainda, segundo o diretor de Operações, a participação ativa da Empresa em programas do Governo Federal, não apenas no recebimento direto de produtos, na garantia dos preços mínimos, como também na formação dos estoques reguladores. O volume de milho recebido e destinado à formação de estoques reguladores foi de 190.000 toneladas. Já foram recebidas neste ano também 136.000 toneladas de trigo, cujos estoques estão basicamente concentrados nas Unidades localizadas em Maringá e Guarapuá.

Cresce número de motos em Curitiba

Em todo o Paraná, estão registradas, no Departamento de Trânsito, 44.889 motocicletas, das quais 17.891 em Curitiba. De 1981 para 1982, o número desses veículos aumentou em 62,79 por cento na Capital e, em 28,40 por cento no interior do Estado. Isto, em decorrência do incremento experimental pela indústria nacional, que lançou no mercado um novo modelo de motocicletas, com diversos modelos urbanos, para estrada e fora de estrada.

Levantamento estatístico efetuado pelo Departamento de Trânsito indica que o número de motocicletas evoluiu da seguinte forma, em Curitiba, nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981 e 1982, respectivamente: 2.561, 3.161, 3.957, 5.298, 6.006, 10.990 e 17.891. De 1981 para 1982, o número de motocicletas na Capital aumentou 62,79 por cento. No interior do Estado a evolução desses veículos, nos mesmos anos, foi a seguinte: 1.368, 4.195, 5.808, 8.544, 9.879, 21.093 e 26.998. Quanto ao total do Paraná, no mesmo período, a evolução foi: 5.729, 7.356, 9.765, 13.842, 15.885, 32.083 e 44.889. Com o advento da fabricação de motocicletas no Brasil e a consequente proibição da importação desses veículos, o número delas teve intenso incremento. Este processo de aumento do número de motos em circulação vem ocorrendo cada vez mais intensamente a cada ano, em função de diversos fatores. Primeiro que o Brasil possui intensa população jovem, que dá preferência aos veículos de duas rodas; de-

Pedida modificação na correção do IR

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, enviou telegrama ao ministro da Fazenda, Ernane Galvão, solicitando providências no sentido de que o decreto-lei 1967, de 23/11/82, que estabelece a correção monetária do imposto de renda, "sejam seja aplicadas a balanços encerrados após de 1983, como seria jurídica e economicamente correto".

Entende a entidade paranaense que "considerando a irretroatividade do decreto-lei 1967, apañando empresa que já encerraram seus balanços, torna altamente gravosa a tributação pelo imposto de renda". O pedido da Federação das Associações Comerciais do Paraná, junto ao Governo Federal para que seja editada norma no mencionado diploma legal, levou em conta a preocupação dos filiados da entidade, com o argumento de que o crescimento imprevisto de imposto sobre balanços já encerrados surtiria efeitos negativos, pois a distribuição dos lucros já foi realizada, através de dividendos, de participações a empregados, reforço de capital, vários impostos a pagar e inclusive imposto de renda, tudo de acordo com a legislação então vigente.

COLUNA DO LEITOR

Queixas à Radipar

Melancolia, porque sua cidade não recebe eficientemente imagens de TV, a doutora Maria Angela Simões Teixeira, de Chopinópolis, Paraná, exprime seus sentimentos em carta enviada a esta coluna:

Senhôr Editor:
Assim vai uma reclamação, aliás que há muito tempo já devia ter sido feita através desse conceituado jornal, a fim de tornar público o problema por nós enfrentado nesta cidade de Chopinópolis, região Sudoeste do Paraná. É uma cidade que como sempre com grande dificuldade tem conseguido vencer seus problemas enfrentando-os com muita "luta". Desta feita, o que vem decepcionando os olhos e o bolso das pessoas são as respostas da Radipar com respeito à transmissão das imagens de televisão aqui. Já houve uma série de reclamações e tudo continua no mesmo — este problema já vem de um quarto de século ou talvez mais, também com retransmissores anteriores. Será possível que não há mesmo verba? Esta é a resposta dada. Isto não é desculpa. Como é que pode faltar verba por tanto tempo? Vejamos os setores que ficamos sem ver a programação da sua estação com nossos televisores dedicados durante uma semana ou mais. E a causa? Simplesmente porque, quando chego a antena na antena da UHF, recém-inaugurada antes do dia quinze de novembro, muitas as falhas do aparelho principal (e dizem que a antena é das mais modernas) e acaba com a alegria do público. Pelos motivos, vivenciamos, aos responsáveis da Radipar, que solucionem este problema com caráter definitivo. Sem dúvida, a vida e falta de trabalho, mas precisamos também de lazer, o que nos falta e não se exprime aqui em Chopinópolis. É realmente um furo lamentável. Maria Angela Simões Teixeira, Chopinópolis, Paraná."

ATENÇÃO: O CARREFOUR FECHA A 3 PARA BALANÇO.

Na próxima segunda-feira, dia 3, o Carrefour estará fechado para balanço. Mas logo no dia seguinte, estaremos funcionando a todo vapor. Com tudo que você precisa. E como sempre, melhor e mais barato mesmo.

Carrefour
Melhor e mais barato mesmo.
TEL. 266-4144

Agenda de todos Nós

quarta - 29 - dezembro

QUE DIA É O DIA DA IDEIA? POR QUE NÃO FAZER UMA FÉRIA DE INVENÇÃO PARA O PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO? POR QUE NÃO FAZER UMA FÉRIA DE INVENÇÃO PARA O PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO? POR QUE NÃO FAZER UMA FÉRIA DE INVENÇÃO PARA O PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO?

Adesão culinária

ENCANTAR PRO REVELAR "PEIXES AO SÓ" estilo de cozinha alemã. Ligar tone 237.081.

Recomendar às amigas: REINAR DO GÊNERO. As coisas boas e vendidas "onde não se vende". REINAR DO GÊNERO. REINAR DO GÊNERO. REINAR DO GÊNERO.

De quem é a culpa? Lutar não vale a pena. De quem é a culpa? Lutar não vale a pena. De quem é a culpa? Lutar não vale a pena.

Quando tomar a decisão como uma atitude na vida para não se deixar levar. Quando tomar a decisão como uma atitude na vida para não se deixar levar.

Simultaneamente em Ita. para o Cur. H. A. MOON 31.284. Simultaneamente em Ita. para o Cur. H. A. MOON 31.284.

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA". Revelar em casa e com orgulho de "FÊRIA EM CASA".

ICE

INTERNATIONAL CULINARY EXCHANGE. Ligar pedindo detalhes. Ligar pedindo detalhes.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO. DEMO VÍDEO BARATO.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

Sob medida e modulados. Sob medida e modulados.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ